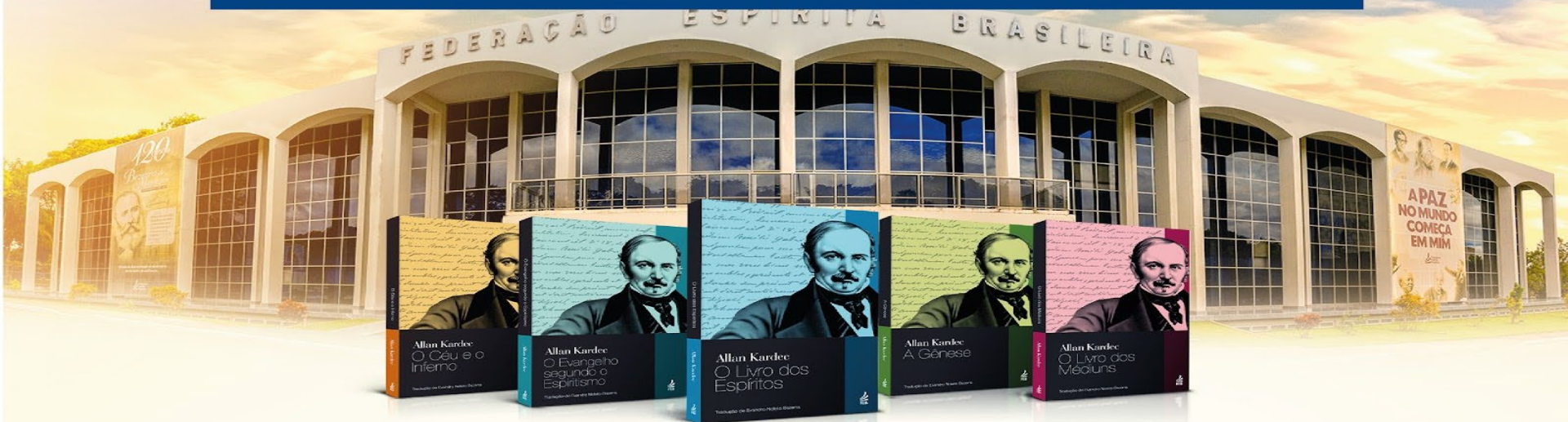


# CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

## Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

**Dias e horários:** Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



## Módulo III - Deus

### Objetivo geral

Apresentar Deus como a inteligência suprema e a causa primeira de todas as coisas.

# Módulo III - Deus

Roteiro 1 - Deus: conceito e provas filosóficas de sua existência

Roteiro 2 - Atributos da divindade

Roteiro 3 - A providência divina

# Roteiro 1 - Deus: conceito e provas filosóficas de sua existência

## Objetivos específicos

- Analisar o conceito de Deus apresentado pelo Espiritismo.
- Refletir sobre as provas filosóficas da existência de Deus.
- Refletir sobre o significado da crença em Deus em nossas vidas.

# Esquema de estudo deste Roteiro

3B  
7Q

Bloco  
1

Conceito de Deus segundo o  
Espiritismo

Bloco  
2

Reflexões sobre as Provas  
Filosóficas da Existência de Deus

Bloco  
3

Reflexões sobre o Significado da  
Crença em Deus em Nossas Vidas

# PRIMEIRO BLOCO

## Conceito de Deus segundo o Espiritismo

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 3, rot. 1, it. 4, p. 117 - 120.

# Questões para Nossa Reflexão ao Longo do Estudo!

- ✓ Deus existe?
- ✓ O que é Deus?
- ✓ O que Ele representa para você?
- ✓ Você tem acesso a Ele?
- ✓ Ele é importante em sua vida?

# ENFIM, QUE É DEUS?

E1  
2/2

Kardec propôs esta questão aos Espíritos Superiores e obteve:

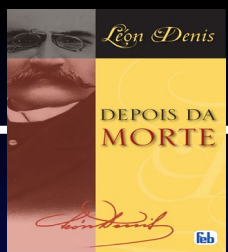
"Deus é a inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas."

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 1.



# Conceito de Deus segundo o Espiritismo

Em sua opinião, qual é a principal dificuldade que os seres humanos, inclusive os mais sábios, encontram ao tentar definir Deus?



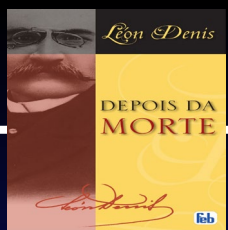
# Definir é limitar!

R1  
1/5

[...] “Em face deste grande problema, a fraqueza humana aparece. Deus impõe-se ao nosso Espírito, porém escapa a toda análise.” [...]

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). 1. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 – *O universo e Deus*, p. 150.

10/63



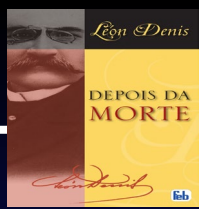
# Deus: O Ilimitado

R1  
2/5

[...] "O Ser que enche o tempo e o espaço não será jamais medido por seres limitados pelo tempo e pelo espaço. Querer definir Deus seria circunscrevê-lo e quase negá-lo."

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). 1. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *O universo e Deus*, p. 150.

11/63



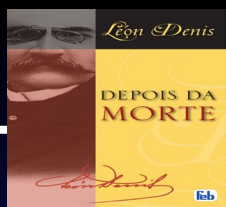
# Deus: A Causa Primária

R1  
3/5

"As causas secundárias da vida se explicam, mas a **causa primária** permanece inacessível em sua imensidade. Só chegaremos a compreendê-la depois de termos atravessado a morte bastantes vezes."

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). 1. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *O universo e Deus*, p. 150.

12/63



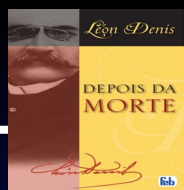
# Deus: A Fonte da Vida

R1  
4/5

“Para resumir, tanto quanto podemos, tudo o que pensamos referente a Deus, diremos que **Ele é a vida**, a razão, a consciência em sua plenitude. É a causa eternamente operante de tudo que existe.” [...]

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). 1. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *O universo e Deus*, p. 150.

13/63



# Deus: A Comunhão Universal

R1  
5/5

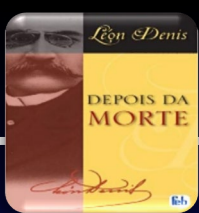
[...] "É a **comunhão universal** onde cada ser vai sorver a existência, a fim de, em seguida, concorrer, na medida de suas faculdades crescentes e de sua elevação, para a harmonia do conjunto."

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). 1. imp. Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *O universo e Deus*, p. 150.

14/63

# Meios de Perceber Deus

Sabemos da nossa limitada capacidade de compreender Deus claramente. Ainda assim, a seu ver, existe algum meio pelo qual possamos apreciar a presença divina em nós e na natureza?

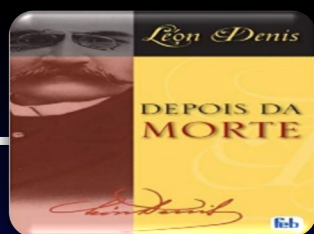


# Meios de perceber Deus...

R2  
1/6

- ✓ No estudo das Leis da Natureza;
- ✓ Nas verdades morais que a consciência nos revela;
- ✓ Na beleza ideal em que se inspiram todas as artes.





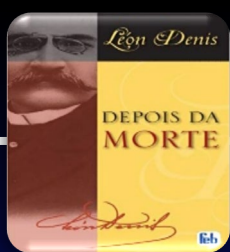
# Léon Denis diz que...

R2  
2/6

Por esses meios, “[...] encontramos a ideia de um ser superior, de um ser necessário e perfeito, fonte eterna do bem, do belo e do verdadeiro, em que se identificam a lei, a justiça e a suprema razão.”

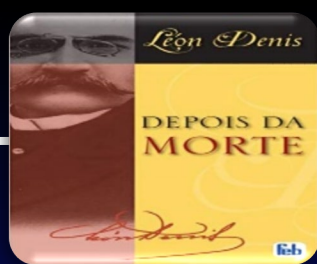
Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *O universo e Deus*, p. 135.

17/63



# Pelas leis que regem o mundo...

✓ "O mundo físico ou moral é governado por leis, e essas leis, estabelecidas segundo um plano, denotam uma inteligência profunda [...] em relação às coisas que elas regem.

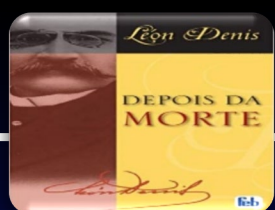


# Léon Denis continua...

R2  
4/6

✓ Essas leis não “[...] procedem de uma causa cega: o caos e o acaso não saberiam produzir a ordem e a harmonia.” [...]

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *O universo e Deus*, p. 135.

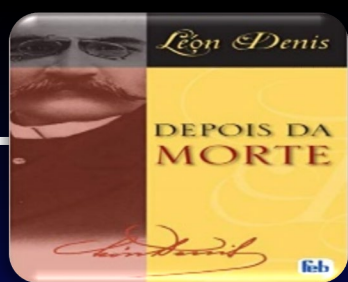


# Léon Denis continua...

R2  
5/6

✓ [...] "Também não emanam dos homens, pois que, seres passageiros, limitados no tempo e no espaço, não poderiam criar leis permanentes e universais." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *O universo e Deus*, p. 135.



# Léon Denis conclui:

R2  
6/6

[...] “Para explicá-las logicamente, cumpre remontar ao **Ser gerador** de todas as coisas. [...] **É o Pai de todos e a própria origem da vida.**” [...]

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *O universo e Deus*, p. 135.

21/63

# SEGUNDO BLOCO

## Reflexões sobre as Provas Filosóficas da Existência de Deus

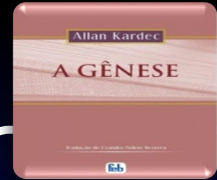
Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 3, it. 4, p. 117 - 120.

Deus: Inteligência Suprema, CAUSA  
PRIMEIRA de Todas as Coisas<sup>1</sup>

No seu entendimento, que reflexões podemos extrair da ideia de Deus como a CAUSA PRIMEIRA de todas as coisas?

Fontes: ROCHA, Cecília. (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 3, rot. 1, it. 4, p. 117 - 120.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 1<sup>1</sup>



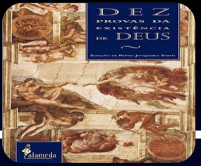
# A Ideia da Causa Primeira

R3  
1/5

"Constitui princípio elementar que pelos efeitos é que se julga uma causa, mesmo quando ela se conserve oculta. [...] Em tudo, é observando os efeitos que se chega ao conhecimento das causas que os produzem."

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 2.





# A Ideia da Causa Primeira

R3  
2/5

[...] “Não há casos conhecidos, nem, de fato, é possível, nos quais se descobre que uma coisa seja a **causa eficiente**<sup>(1)</sup> de si mesma, porque, nesse caso, essa [**coisa**] seria anterior a si mesma, o que é impossível.” [...]

Fonte: SMITH, Plínio Junqueira. *Dez provas da existência de Deus*. São Paulo: Alameda, 2006. 6ª pt. - Tomás de Aquino, cap. As cinco vias, it. Artigo 3 - Se Deus existe, p. 191.

Obs.: <sup>(1)</sup>Causa eficiente é aquela que dá origem aos seres ou a alguma coisa.

25/63



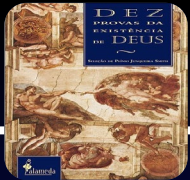
# A Ideia da Causa Primeira

R3  
3/5

[...] "Ora, suprimir a causa é suprimir o efeito. Portanto, se não existir uma **causa primeira** entre as causas eficientes, não existirá causa última, nem qualquer causa intermediária." [...]

Fonte: SMITH, Plínio Junqueira. *Dez provas da existência de Deus*. São Paulo: Alameda, 2006. 6ª pt. - Tomás de Aquino, cap. As cinco vias, it. Artigo 3 - Se Deus existe, p. 191.

26/63



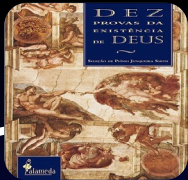
# A Ideia da Causa Primeira

R3  
4/5

[...] "Ora, se nas causas eficientes fosse possível seguir [remontar] até o infinito, não existiria uma causa eficiente primeira, nem existiria um efeito último, nem quaisquer causas eficientes intermediárias, o que é obviamente falso." [...] **Pois, existimos!**

Fonte: SMITH, Plínio Junqueira. *Dez provas da existência de Deus*. São Paulo: Alameda, 2006. 6<sup>a</sup> pt. - Tomás de Aquino, cap. As cinco vias, it. Artigo 3 - Se Deus existe, p. 191.

27/63



# A Ideia da Causa Primeira

R3  
5/5

Assim sendo, é necessário admitir que exista uma **primeira causa eficiente**, a qual é responsável pela sucessão dos efeitos. A esta causa primeira, damos o nome de **Deus**.

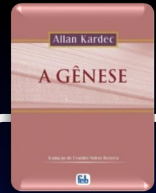
Fonte: SMITH, Plínio Junqueira. *Dez provas da existência de Deus*. São Paulo: Alameda, 2006. 6<sup>o</sup> pt. - Tomás de Aquino, cap. As cinco vias, it. Artigo 3 - Se Deus existe, p. 191.

Deus: INTELIGÊNCIA SUPREMA,  
causa primeira de todas as coisas<sup>1</sup>

Do mesmo modo, a seu ver, que reflexões podemos extrair da ideia de Deus como a INTELIGÊNCIA SUPREMA?

Fonte: ROCHA, Cecília. (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 3, rot. 1, it. 4, p. 117 - 120.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 1<sup>1</sup>.



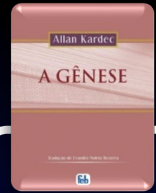
# A Ideia da Inteligência Suprema

R4  
1/6

“Outro princípio igualmente elementar e que, de tão verdadeiro, passou a axioma<sup>(1)</sup> é o de que todo efeito inteligente tem que resultar de uma causa inteligente.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 3.

Obs.: <sup>(1)</sup>Premissa considerada necessariamente evidente e verdadeira.



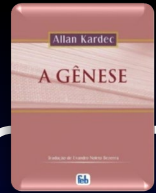
# A Ideia da Inteligência Suprema

R4  
2/6

[...] "Se, por exemplo, alguém perguntar qual o construtor de certo mecanismo engenhoso, que pensaríamos de quem respondesse que ele se fez a si mesmo?" **Não é lógico!**

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 3.

31/63



# A Ideia da Inteligência Suprema

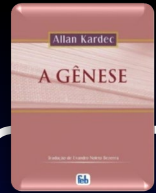
R4  
3/6

[...] "Quando se contempla uma obra-prima da arte ou da indústria, diz-se que só um homem de gênio seria capaz de produzi-la, visto que, só uma alta inteligência poderia concebê-la." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 3.

32/63

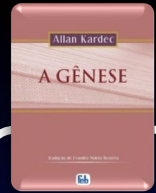




# A Ideia da Inteligência Suprema

R4  
4/6

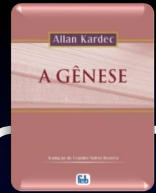
[...] "Reconhece-se, no entanto, que ela é obra do homem; [...] a ninguém, porém, acorrerá a ideia de dizer que saiu do cérebro de um deficiente mental ou de um ignorante [...] ou simples produto do acaso."



# A Ideia da Inteligência Suprema

R4  
5/6

[...] “Pois bem! Lançando o olhar em torno de si, sobre as obras da Natureza, observando a providência, a sabedoria, a harmonia que preside a todas as coisas, reconhece-se não haver nenhuma que não ultrapasse os limites da mais talentosa inteligência humana.” [...]



# A Ideia da Inteligência Suprema

R2  
6/6

[...] "Ora, desde que o homem não as pode produzir, é que elas são produto de uma inteligência superior à Humanidade, **salvo se sustentarmos [a ideia errônea] que há efeitos sem causa.**"

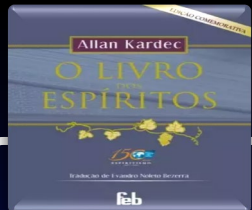
Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 5.

# Sentimento Intuitivo de Deus

Na sua perspectiva, que consequência se pode tirar do sentimento intuitivo ou inato, que todos os homens trazem em si, da existência de Deus?

Fontes: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 5.

KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 7.

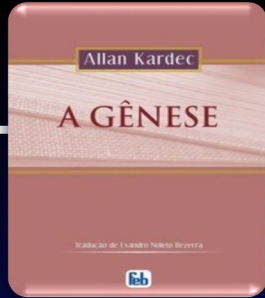


# Que Deus existe!

R5  
1/5

Pois bem! “[...] de onde lhes viria esse sentimento, se não apoiasse em alguma coisa? É ainda uma consequência do princípio de que não há efeito sem causa.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 5.

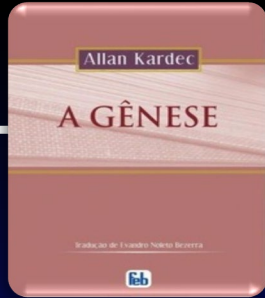


# Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras<sup>1</sup>

R5  
2/5

"A existência de Deus é, pois, uma realidade comprovada não só pela revelação, como pela evidência material dos fatos." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 6<sup>1</sup> e 7.

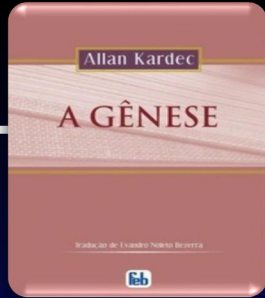


# Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras<sup>1</sup>

R5  
3/5

[...] “Os povos selvagens nenhuma revelação tiveram; entretanto, creem instintivamente na existência de um poder sobre-humano.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 6<sup>1</sup> e 7.



# Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras<sup>1</sup>

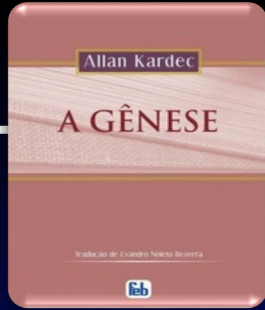
R5  
4/5

[...] “Eles veem coisas que estão acima das possibilidades do homem e deduzem que essas coisas provêm de um ente superior à Humanidade.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 6<sup>1</sup> e 7.

40/63





# Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras<sup>1</sup>

R5  
5/5

[...] “Não demonstram raciocinar com mais lógica do que os que pretendem que tais coisas se fizeram a si mesmos?” Ou seja, que seriam obras do acaso?

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro N. Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 6<sup>1</sup> e 7.

# TERCEIRO BLOCO

B3  
2Q

## Reflexões sobre o Significado da Crença em Deus em Nossas Vidas

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 3, rot. 1, it. 4, p. 117 - 120.

# Entendimento da Existência de Deus

Tendo em vista que todos possuem o sentimento intuitivo ou inato da existência de Deus<sup>(1)</sup>, por que, a seu ver, nosso entendimento sobre essa existência divina difere?

Fontes: FLAMMARION, Camille. *Deus na natureza*. Trad. Manuel Quintão. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990. 5º tomo, cap. 5 - Deus, p. 385.

<sup>(1)</sup>KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Brasília: FEB, 2011. q. 5.

DENIS, Léon. *O grande enigma*. 16. ed. Rio de Janeiro: FEB. cap. 5 - Necessidade da ideia de Deus, p. 49-52.



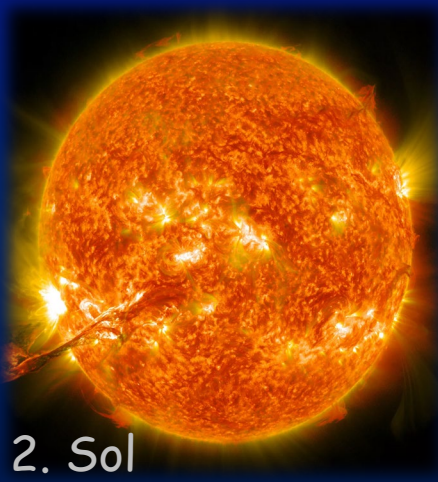
# Camille Flammarion esclarece...

R6  
1/6

“A história da **ideia de Deus** mostra-nos que ela sempre foi relativa ao grau intelectual dos povos<sup>(1)</sup> [...]”



1. Relâmpago



2. Sol



3. Lua



4. Mitos

Fonte: <sup>(1)</sup>FLAMMARION, Camille. *Deus na natureza*. Trad. Manuel Quintão. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990. 5º tomo - *Deus*, p. 385.

Imagem 1: [http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/4/normal\\_973relampago.jpg](http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/4/normal_973relampago.jpg)

Imagem 2: [https://s2.glbimg.com/aJFEeO0GL6qiVcFairqn-LMjJ4-/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2018/11/21/42576613180\\_b417cbedd4\\_k.jpg](https://s2.glbimg.com/aJFEeO0GL6qiVcFairqn-LMjJ4-/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2018/11/21/42576613180_b417cbedd4_k.jpg)

Imagem 3: <https://nit.pt/wp-content/uploads/2018/01/d9f52fb13aa73d80ca19596d18d01c80-754x394.jpg>

Imagem 4: <https://i.pinimg.com/originals/04/00/d8/0400d8381c58caca130755c991ae3e09.jpg>



# Léon Denis acrescenta...

R6  
2/6

"A possibilidade que temos de compreender, de julgar e de discernir só se desenvolve lentamente, de séculos em séculos, de existências em existências." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O grande enigma*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 1ª pt. - *Deus e o Universo*, cap. 5 - *Necessidade da ideia de Deus*, p. 69.

45/63



# Léon Denis explica...

R6  
3/6

"[...] "Nosso conhecimento e nossa compreensão das coisas se completam e tornam claros, à medida que nos elevamos na escala imensa dos renascimentos." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O grande enigma*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 1ª pt. - *Deus e o Universo*, cap. 5 - *Necessidade da ideia de Deus*, p. 69.

46/63



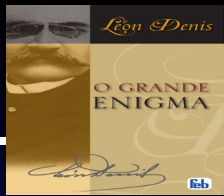
# Léon Denis exemplifica...

R6  
4/6

[...] “Todos sabem que alguém, colocado ao pé da montanha, não pode descortinar o mesmo panorama aberto ao que já chegou ao vértice; mas, prosseguindo sua ascensão, um chegará a ver as mesmas coisas que o outro.” [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O grande enigma*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 1ª pt. - *Deus e o Universo*, cap. 5 - *Necessidade da ideia de Deus*, p. 69.

47/63

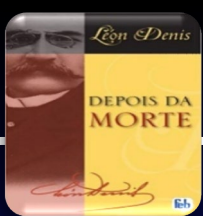


# Léon Denis continua...

R6  
5/6

[...] "O mesmo acontece com o Espírito em sua ascensão gradual. O Universo não se revela senão pouco a pouco, à medida que a capacidade de lhe compreender as leis se desenvolve e engrandece o indivíduo." [...]





# De Léon Denis, concluimos:

R6  
6/6

Da mesma forma, ocorre com a nossa percepção da existência de Deus; ela se amplia à medida que o ser humano compreende melhor **as Leis da Natureza e os preceitos morais que se encontram gravados na consciência** de cada um.

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - O universo e Deus, p. 138.

49/63

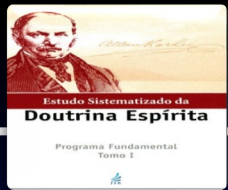
# Importância da Crença em Deus

No seu entender, qual a importância da crença em Deus para o progresso moral dos indivíduos e, em consequência, para a evolução da Humanidade?

Fontes: ROCHA, Cecília (Org.) *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*, v. 1. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2012. vol. 1, mod. 3, rot. 1, p. 96 - 101.

DENIS, Léon. *O grande enigma*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 1ª pt. cap. 7 - *Ideia de Deus e a experimentação psíquica*, p. 83 - 93.

DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - *Universo e Deus*, p. 135 - 157.

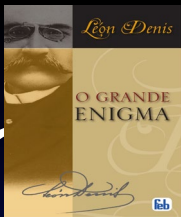


# Importância da Crença em Deus

R7  
1/5

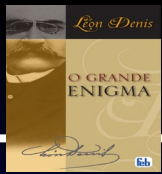
"Viver sem a crença em um ser superior é negar a obra da Criação; é omitir o evidente, o real; **é alimentar o nosso orgulho;** é permanecer no estado de ignorância em que ainda nos encontramos [...]."

# Necessidade da Ideia de Deus



[...] "A ideia de Deus liga-se a todas as noções indispensáveis à ordem, à harmonia, à elevação dos seres e das sociedades." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O grande enigma*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB. cap. 7 - *Ideia de Deus e a experimentação psíquica*, p. 91.



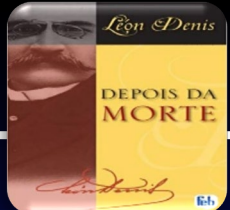
# Necessidade da Ideia de Deus

R7  
3/5

[...] "Eis por que, logo que a ideia de Deus se enfraquece, todas essas noções se debilitam; desaparecem, pouco a pouco, dando lugar ao personalismo, à presunção, ao ódio por toda autoridade, por toda direção, por toda lei superior." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O grande enigma*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB. cap. 7 - Ideia de Deus e a experimentação psíquica, p. 91.

53/63



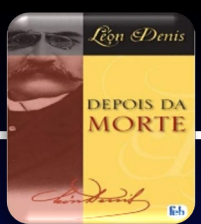
# Importância da Crença em Deus

R7  
4/5

[...] "A crença em um ideal superior de justiça fortifica a consciência e sustenta o homem em suas provações." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - Universo e Deus, p. 136.

54/63



# Por fim, a crença em Deus...

R7  
5/5

[...] “É a consolação, a esperança daqueles que sofrem, o supremo refúgio dos aflitos, dos abandonados. Como uma aurora, ela ilumina com seus brandos raios a alma dos desgraçados.”

Fonte: DENIS, Léon. *Depois da morte*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB, 2008. 2ª pt. cap. 9 - Universo e Deus, p. 136.

55/63

# Destques do Estudo

## Deus: conceito e provas filosóficas de sua existência

Fontes: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020. vol. 1, mod. 3, it. 4, p. 117 - 120.

DENIS, Léon. *O grande enigma*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB. cap. 9 - *Objções e contradções*, p. 77.

KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 1.

TORCHI, Christiano. *Espiritismo passo a passo com Kardec*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. 7, it. 7.1, p. 250 - 251.

PIRES, J. Herculano. *Concepção existencial de Deus*. 6. ed. São Paulo: PAIDÉIA, 2003. cap. - *Deus no homem*, p. 32.




# Questões Iniciais Propostas para Reflexões!

Deus existe? O que é Deus? O que ele representa para você? Você tem acesso a Ele? Ele é importante em sua vida?

E agora, melhorou o entendimento?

# O entendimento de Deus

D  
2/6


 "Cada religião explica Deus à sua maneira; cada teoria O descreve a seu modo. E tudo isso resulta uma confusão, um caos inextricável [difícil de resolver]." [...]

Fonte: DENIS, Léon. *O grande enigma*. 1. ed. (coleção Léon Denis). Rio de Janeiro: FEB. cap. 9 - *Objecções e contradições*, p. 77.

58/63

# Deus: a causa primeira

D  
3/6

 Sendo Deus a causa primeira de todas as coisas, então, é Nele que encontramos a origem de tudo que existe; a base sobre a qual repousa o edifício da Criação.

Fonte: KARDEC, Allan. *A gênese*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 2, it. 1.


# Deus: a inteligência suprema



[...] "Deus revela-se por sua providência, sabedoria e harmonia. Basta reparar à nossa volta: **A natureza é a assinatura viva de Deus!**" [...]

# O amor é sua essência Divina

D  
5/6


 "No atual estágio evolutivo, estamos longe de conhecer Deus em sua intimidade, mas já podemos vislumbrar, ainda que palidamente, que a essência Divina constitui o Amor." [...]

Fonte: TORCHI, Christiano. *Espiritismo passo a passo com Kardec*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. cap. 7, it. 7.1, p. 251.

61/63

# Deus e Sua presença em nós

D  
6/6

 [...] "Deus está no homem não apenas como ideia, mas como a própria essência da criatura. Foi o que sentiu o apóstolo Paulo quando disse que **em Deus vivemos e nele nos movemos.**" [...]

Fonte: PIRES, J. Herculano. *Concepção existencial de Deus*. 6. ed. São Paulo: PAIDÉIA, 2003. cap. - Deus no homem, p. 32.

62/63

# OBRAS CONSULTADAS

